

## NOTA INFORMATIVA

A diocese de Vila Real torna público que foi nomeada com data de 28 de maio de 2020 a «Comissão de Proteção de Menores e Pessoas Vulneráveis da Diocese de Vila Real». A sua constituição corresponde ao pedido pelo Papa Francisco no n.º 2 da Constituição Apostólica *Vos Estis Lux Mundi*, de 9 de maio de 2019: «as dioceses devem estabelecer dentro de um ano, um ou mais sistemas estáveis e facilmente acessíveis ao público para apresentar as denúncias».

A Comissão é constituída por especialistas em Psicologia, Medicina, Direito e Teologia, e terá como finalidades, além da escuta e receção de eventuais denúncias, a elaboração de medidas de prevenção e das modalidades de apoio e acompanhamento das vítimas e dos agressores.

O fenómeno dos abusos de todo o tipo e particularmente de cariz sexual «está muito difundido na sociedade e afeta a Igreja, representando um sério obstáculo à sua missão» (*Christus Vivit*, 95). Cada caso que tenha acontecido é sempre lamentável, é uma ferida dificilmente superável na vida das pessoas e faz sofrer imensas famílias e comunidades. Quando sucedem no espaço eclesial, são especialmente graves, porque representam um grande motivo de escândalo para os fiéis.

Neste momento é preciso coragem para assumir erros e corrigir faltas, tomando as medidas necessárias para erradicar este problema. Com o Papa Francisco, alimentemos a esperança de que «este momento obscuro pode ser uma oportunidade para uma reforma de carácter histórico, para a Igreja se abrir a um novo Pentecostes e iniciar uma etapa de purificação e mudança que lhe outorgue uma juventude renovada» (*Christus Vivit*, 102).

Em sintonia e comunhão com o Papa, não se pode esquecer uma palavra de reconhecimento à grande maioria dos sacerdotes que não só se mantêm fiéis ao seu celibato, mas se gastam ao serviço de um ministério que se tornou mais difícil pelo escândalo de poucos (mas sempre demasiados) dos seus irmãos (*Vos Estis Lux Mundi*). A todos os fiéis pede-se que continuem a rezar pelos sacerdotes e apoiá-los para todos colaborem para a Igreja do nosso tempo (re)adquirir um rosto novo, com as marcas da alegria, da transparência e da santidade.

Vila Real, 28 de maio de 2020